

## Linha Azul estará pronta em dezembro

Avenida que liga o Subúrbio Ferroviário à Orla Marítima será a terceira maior de Salvador

ADILSON FONSÊCA  
REPÓRTER

Quem passa pela Estrada de Campinas de Pirajá não percebe que a algumas dezenas de metros abaixo da camada de asfalto e sob os prédios dos dois lados da rua, uma revolucionária obra de engenharia vai unir dois extremos de Salvador: o Subúrbio Ferroviário e a Orla Marítima, abrindo caminho para a interligação dos bairros da área de borda interior da Baía de Todos-os-Santos com a Orla Atlântica, em Patamares.

Da BR-324, na altura da Estação Pirajá, dois túneis estão sendo abertos, passando por debaixo da Estrada de Campinas e saindo, quase um quilômetro depois, na parte baixa de do Campinas de Pirajá. O local é formado por encostas, terrenos alagadiços do antigo Dique de Campinas, e uma comunidade que encontra dificuldades para o acesso de veículos e infraestrutura de serviços urbanos. E é nesse espaço que as obras da Linha Azul mostram toda a sua complexidade.

O Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), estima para até o final deste ano a conclusão de todas as etapas da Linha Azul. Contudo, já antevendo os benefícios da obra, os moradores do Parque Tecal, comunidade localizada entre Boa Vista do Lobato e Campinas de Pirajá, próximo às saídas dos túneis, estão na expectativa de melhorias urbanísticas no local. "isso aqui era um local esquecido, e que hoje está sendo valorizado", diz um dos moradores, Silvan Moreira Nascimento, 56, que há dois anos comprou uma casa no local e viu o seu imóvel ser valorizado mais de quatro vezes do valor original.

Não apenas os moradores do Parque Tecal, mas também quem mora na Avenida Suburbana, aguarda a conclusão das obras. Atualmente, quem está no Subúrbio e quer chegar até a Orla Marítima, em Patamares, tem como únicas opções a antiga Estrada de Lobato, de contorno sinuoso e estreito, e que não permite o tráfego de veículos pesados, como ônibus e mesmo os

Foto: Romildo de Jesus



**OBRAS**

Estão sendo construídos 10 viadutos, 4 túneis duplo, ciclovias e pista dupla

microônibus, ou o tráfego por dentro do Parque de São Bartolomeu até o bairro de Pirajá, mas por onde também não circulam ônibus.

### ETAPAS SEQUENTES

A obra da Linha Azul é dividida em etapas, começando na Avenida Pinto de Aguiar, em Patamares, até o bairro de Lobato, no Subúrbio Ferroviário. A próxima a ser entregue é a ligação com o Lobato, em Pirajá, que beneficia diretamente a população do Subúrbio, e que já está com quase 70% de obras físicas realizadas. As intervenções na Avenida Suburbana estão previstas para serem concluídas até o próximo mês de junho. Segundo a Sedur, há a previsão para inauguração de outros trechos em agosto, e dezembro deste ano, quando está previsto a finalização de toda a obra da Linha Azul.

A Linha Azul ligará a Orla Marítima, a partir da ave-

nida Pinto de Aguiar, em Patamares, ao Subúrbio Ferroviário, no bairro de Lobato. A primeira etapa da obra, com a duplicação e ampliação da Avenida Pinto de Aguiar, foi concluída em 2014. A segunda etapa foi inaugurada este ano, com a abertura de dois túneis que passam sobre a Avenida Paralela, na altura de Pituaçu, ligando os primeiros quilômetros da Avenida Gal Costa, entre os bairros de São Marcos e Sussuarana.

Os 12,7 quilômetros de extensão, a Linha Azul permitirá a interligação direta entre os bairros de Patamares e Lobato, através da duplicação e ampliação da Avenida Pinto de Aguiar, já concluída, e da duplicação da Avenida Gal Costa, ainda em fase de implantação, além da implantação da via de ligação Pirajá - Lobato. No total dos 12,7 quilômetros da obra, já foram concluídos um trecho equivalente a 55%.

O sistema viário é ca-

racterizado por pista dupla, com três faixas de tráfego, em cada sentido, incluindo um corredor exclusivo em condições de operar pelo sistema BRT (Bus Rapid Transit). As pistas com pavimentação asfáltica são limitadas por um canteiro central com largura variável, passeios laterais e ciclovia. Visando assegurar as condições de funcionamento da macro drenagem será implantado um canal pluvial de seção variável, com alguns trechos coberto.

A Sedur esclareceu que para assegurar o perfeito funcionamento do novo corredor de tráfego, serão executados serviços de urbanização, paisagismo, sinalização viária, horizontal e vertical, implantação de semáforos e iluminação pública. A Linha Azul contará com nove elevados e quatro túneis duplos, incluindo os já em funcionamento sob a Avenida Paralela (03 faixas) e o que já está aberto ligando à Avenida Suburbana.

### Nova via terá 12,7 quilômetros de extensão

Quando estiver concluída, a Linha Azul será a terceira maior avenida de Salvador, atrás apenas da Paralela (18 quilômetros, inaugurada em 1974), e a Suburbana (14 quilômetros, inaugurada em 1971). A nova avenida terá 12,7 km de extensão. Nela, serão construídos 10 viadutos, quatro túneis duplos, ciclovias e pista dupla com três faixas de tráfego; incluindo uma exclusiva para o transporte público, integrando-se ao metrô.

Com investimentos previstos até o seu final de R\$ 647 milhões, a nova avenida atravessa a cidade no sentido leste e oeste, atingindo a chamada região do Miolo, numa primeira etapa a partir do Subúrbio Ferroviário até os bairros de Boa Vista de Lobato e Campinas de Pirajá. E a partir da BR-324 passando por Sussuarana, São Marcos e Pituaçu, até a Avenida Paralela, onde se interligará com um túnel, até a Avenida Pinto de Aguiar e à Orla Marítima.

O trecho de 3,3 quilômetros entre a orla até o início da Avenida Gal Costa já está concluído desde 2014. Já o trecho de 7,2 quilômetros da Avenida Gal Costa até a BR-324 ainda está em obras, sem previsão de inauguração. O mesmo acontece com o trecho de 1,5 quilômetros entre Campinas de Pirajá até a Avenida Suburbana, no bairro de Lobato.

Foto: Manu Dias

## PREVENÇÃO

### Bairro de São Caetano terá obra de contenção de encosta

O início das obras de contenção de encosta no bairro de São Caetano, na capital baiana, foi autorizado nesta segunda-feira (23), pelo governador Rui Costa durante ato de assinatura da ordem de serviço no bairro. A intervenção será realizada na Rua Rocinha do Fiais e conta com investimento de cerca de R\$ 2,6 milhões.

"Aqui temos 250 metros de encosta, com muitas casas construídas no alto e no pé do morro. Quando a obra for concluída, com certeza essas famílias vão ter tranquilidade para dormir, sem medo de a terra correr, mesmo em dias muito chuvosos. É um investimento importante, é uma obra trabalhosa, mas muito necessária pra população que precisa

dessa segurança", afirmou o governador.

O serviço de limpeza de talude já foi iniciado e a previsão é que a obra seja finalizada no mês de novembro. Serão beneficiados 2.572 moradores que vivem na área da encosta. A obra será realizada pela Conder em uma área de mais de quatro mil metros quadrados.

"Aqui neste local serão empregadas técnicas de solo grampeado e retaludamento em uma área de mais de 200 metros e a nossa expectativa é entregar a encosta em um período de até oito meses. Também faremos obras de reurbanização que contemplam a reforma de passeios e escadarias",

explica o presidente da Conder, José Lúcio Machado.

Desde 2015, por meio do Programa de Prevenção de Desastres Naturais, o Governo do Estado já realizou a entrega de 34 obras de contenção de encosta

A educadora Joana Nascimento mora à beira da encosta há 20 anos e já viu sua mãe cair no barranco. "É complicado viver nessa situação. Da janela de casa ficamos vendo o mato descer, as pessoas que moram lá embaixo gritar. Quando chove ficamos sobressaltados. Hoje é um dia importante porque agora tenho certeza que teremos mais tranquilidade. Eu vou olhar pra essa encosta e dizer que agora estou segura", conta.



**INTERVENÇÃO**

Autorização da ordem de serviço foi feita ontem por Rui